

José Nailson Moura - Biografia

José Nailson (1960-2012) foi um homem curioso que tinha muito cuidado com as pessoas carentes, crianças e idosos, exerceu com dignidade a sua profissão.

É patrono da cadeira N° 23 da Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes (ARLA).

Infância e juventude:

José Nailson Moura, nasceu na cidade de Riachuelo, Estado de Sergipe, em 19 de outubro dos anos de 1960, sendo que este era filho de Aldalberto Moura, homem trabalhador e político, e de Maria Salvelina Moura, mulher inteligente, trabalhadora e muito respeitada. Nailson teve alguns outros irmãos e irmãs, a exemplo de Carlos, Eduardo, Vera Lucia, Rosa, Filomena, Luiz, Salvelina Filha e Adalberto Filho.

Durante sua infância demonstrava ser uma criança alegre, brincalhona, gostando sobretudo de fazer boas amizades. Este ainda apreciava o futebol, gostava muito de jogar bola, principalmente nos times do Banco Econômico (onde trabalhou), Casa do Atleta e River. Nailson também apreciava e jogava sinuca nas horas de descontração. Porém, um de seus hobbies prediletos era tocar violão, cantar com os amigos e familiares, posto que durante esses encontros a alegria era constante, pois a música e as histórias engraçadas encantavam a todas, pois tudo era convertido em forma de sorrisos e humor.

Diversas músicas faziam parte do seu rico repertório, mas sua música preferida era ‘ ‘ *La Belle de Jour* ’ ’ de Alceu Valença. Este ainda foi sócio do clube Associação Cultural e Recreativa ‘ ‘ *Dr. Leite Neto* ’ ’ onde aos finais de semana, os jovens e toda a sociedade se reuniam para os momentos de descontração e lazer. Não poderia ser de outro modo, pois Nailson sempre demonstrou-se como um verdadeiro amante da boemia.

A vida Escolar:

Nailson iniciou os seus estudos no jardim de Infância Laura Aguiar, indo em seguida para o Grupo Escolar Francisco Leite onde concluiu o curso primário (Fundamental maior) no ginásio Regional Alberto Sampaio (CNEC), todas na cidade de natal, mas como não existia Ensino Médio na cidade de Riachuelo, precisou ser matriculado no tradicional Colégio Estadual Atheneu Sergipense em Aracaju e lá concluiu sua formação básica.

Seu grande sonho era um dia se tornar médico, sendo que nos anos de 1981 prestou exame vestibular onde logrou aprovação no curso de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Durante sua formação acadêmica houve diversos fatos e acontecimentos históricos que atingiram o cenário nacional, a exemplo da queda do regime militar, surgimento da nova Constituição da República, época em que surgiram diversas greves nas Universidades Federais,

Com afincos, Nailson viajou para as cidades de Itaberaba (BA) e Gramado (RS) e através de seus estágios conseguiu aprimorar seus conhecimentos, dito que ele formou-se durante os anos de 1989.

Vida Profissional:

Nailson Moura iniciou sua vida profissional como bancário trabalhando no extinto Banco Econômico, mas como este já era portador do diploma de Ciências Médica, nos anos de 1990 passou a exercer a medicina como principal atividade.

Era um médico que prezava a sua profissão fazendo dela um verdadeiro sacerdócio, pois amava atender seus pacientes com carinho e dignidade, se importando com o sofrimento das pessoas, procurando amenizar a dor dos acometidos por quaisquer enfermidade.

O talentoso Nailson iniciou sua trajetória como médico no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite (Hospital Cirurgia) em Aracaju (SE), onde também fez sua residência. Em Aracaju trabalhou em outros hospitais e clínicas como: Clínica São Domingos Sávio (hoje Apvida), Instituto de Previdência de Sergipe (IPES), Hospital da Polícia Militar, Hospital São José, Hospital Santa Isabel (cirurgias), Clínica São Camilo, onde nessas clínicas trabalhava com Dr. Caetano e Dr. Luiz Mitidieri, realizando cirurgias e partos.

O interior era onde gostava de exercer sua profissão, assim sendo trabalhou em diversos municípios tais como: Itabaianinha em uma UPA a qual posteriormente recebeu em sua homenagem o nome de Posto de Saúde ‘ Dr. José Nailson Moura. Como médico trabalhou ainda nas cidades de Riachão do Dantas exercendo ao cargo de secretário de saúde, em Tomar do Geru, Cristinápolis, São Cristóvão como médico da família, Porto da Folha, Lagarto, Arauá (secretário de saúde), Estância no Hospital

Amparo de Maria, Pirambu, Divina Pastora (médico da família), Maruim, Laranjeiras e Umbaúba que além de médico recebeu o título de “Cidadão Umbaubense”, assim como em gratidão aos seus relevantes serviços à comunidade, o hospital recebeu o nome de: “Hospital de Pequeno Porte Dr. José Nailson Moura”.

Em sua cidade natal Riachuelo, Dr. Nailson atendia seus pacientes em sua residência com carinho e atenção e sem receber honorários, porque fazia parte de sua índole ajudar de maneira afetiva a todos e principalmente as pessoas mais carentes da cidade.

Exercia a medicina por amor a sua profissão, não queria pagamento e a sua satisfação era um muito obrigada ou um sorriso, isso era gratificante.

Nailson recebeu um certificado de “Honra ao Mérito” por participar ativamente do desenvolvimento de Riachuelo, como médico e home simples.

Sua vida Amorosa:

Em sua trajetória amorosa teve dois filhos: Iandra Júlia Moura, que se espelhando no saudoso pai formou-se em Biomedicina e Pedro Narison Moura.

A vida na política:

Dr. Naison era médico por vocação, em tudo demonstrava o seu amor pela profissão, porém, era apaixonado pela política, isso ele herdou do seu genitor Adalberto Moura.

Em 2002, resolveu concorrer a uma eleição para Deputado Federal pelo Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), alcançando um total de 2838 votos que foram para a legenda do partido. Mesmo sem lograr êxito no pleito, foi o deputado mais votado na história de Riachuelo. Em 2006, concorreu com esperança e ousadia para a vaga de prefeito com o Slogan: *Liberdade, mudança e amor a Riachuelo*, com o número 40, porém não conseguiu ser eleito. Este ainda disputou a uma das vagas para vereador sem sucesso. No entanto, é preciso afirmar que Nailson jamais desistiu de acreditar nas possibilidades de verdadeiras transformações sociais para seu povo. No ano de seu falecimento era pré-candidato a vereador na cidade de Umbaúba- SE.

Homenagens:

O ilustre riachuelense Naison como era conhecido carinhosamente desde criança, foi muito alegre e contagiava a todos com sua amizade, seu carinho, gratidão pela vida e pelos amigos, assim o poeta Anastácio Pedro de Melo e seu irmão Carlos Eduardo Moura, fizeram uma homenagem póstuma a Dr. Nailson, como um médico exemplar, que interagia com os pacientes com respeito, paciência e amor. Com gratidão escreveu os poemas: ‘*Ode para Dr. Nailson e Elegia.*

(Elegia) a Nailson Moura

Ode para Dr. Nailson Moura

Por que partiste irmãos e amigo,

Quem te levou para o além,

Quem te tirou do nosso convívio,

Que fez doer todo nosso bem?

Foste embora jovem e nem se despediu,

Talvez tomado de grande surpresa,

Mas com certeza para vida sorriu,

Não deixaste dores, não deixaste tristezas.

Levastes um conhecimento profundo,

Da medicina que a doença espanta.

Também levaste saudade do mundo,

Da natureza e do luar que encanta.

E quando chegou a tua hora,
Foste sereno amigo verdadeiro.
Lembraste dos tempos de outrora,
Da tua infância e do amor primeiro.

Tua santa mãe consternada chora,
A tua ausência fez nascer saudade.
Ninguém entende por que foste embora,
Nos encontraremos na eternidade.

Anastácio Pedro Lima.

Elegia a Nailson Moura

A complacência divina permitiu que na terra,
Eu caminhasse pela senda do bem.
Permeou meus caminhos,
Com a brisa da bondade daqueles que amei.

Com o beneplácito do Senhor,
Consegui vitórias e realizações.
A jornada terrena acabou.

A caminhada também.

Comigo levo reminiscências indeléveis

Daqueles que Ele pôs no meu caminho.

Resta-me, incontinentemente seguir o lume

Deslumbrando o Criador

E alhures, abduzido por essa luz inefável e fantástica,

Subir mais alto que o condor,

E chegar as mansões celestiais,

Onde penso um dia reencontrar

A todos a quem amei na terra.

Carlos Eduardo Moura (In memoriam)

Dr. José Nailson Moura, morreu precocemente, vítima de câncer na medula, no dia 20 de junho de 2012. A sua alegria e calma, não foram suficientes para impedir que partisse tão cedo, deixando apenas saudade e a lembrança do filho, pai e amigo sincero do povo riachuelense.

A Nailson Moura, a saudade e certeza do grande legado de experiências vividas ao longo da sua curta trajetória, mas de um valor inestimável do seu profissionalismo e dos desafios enfrentados na busca pelo combate, prevenção e cura das doenças. Ele exerceu com dignidade sua profissão de médico e todos são eternamente gratos pelo carinho e cuidado que dedicou ao povo de Riachuelo, a família e todos por onde passou.

Por: Maria Cenira da Silva

Pesquisadora

Fonte de pesquisa:

Mãe: Maria Salvelina Moura

Irmã: Salvelina Moura Filha

Primos: Paulo Sérgio Barreto Andrade

Katia Marinho

Referências Bibliográficas:

1. Memorial da Família Bezerra

Organização- Antônio Martins Bezerra

2. Riachuelo passado de Riquezas

Antônio Martins Bezerra.